

SINTUNESP

SINDICATO DOS TRABALHADORES DA UNESP

DISTORÇÕES NA CARREIRA

Sintunesp indica assembleias para debate na categoria até 17/11. Vamos avaliar os pareceres da reitoria e construir caminhos para a justa valorização dos segmentos prejudicados

A sessão do CADE em 8/11/2023 tinha um ponto de pauta de muito interesse para um expressivo número de servidoras e servidores técnico-administrativos da Unesp. Trata-se do item 'Enquadramento de funções técnicas e administrativas'. Em resumo, há reivindicações organizadas em oito grupos, algumas delas tramitando há muito tempo e há espera de parecer e decisão nos colegiados. Praticamente em todas as sessões do CADE dos últimos anos, representantes do **Chapão Sintunesp/Associações** cobraram retorno aos pedidos, o que acabou ocorrendo na presente sessão.

Embora os documentos apresentados em resposta aos pedidos – pareceres jurídicos e encaminhamentos sugeridos pela Coordenadoria de Gestão de Pessoas (CGP) – sejam extensos e complexos, os conselheiros e conselheiras do CADE os receberam somente no final da tarde de 1º/11, véspera de feriado prolongado, o que dificultou sobremaneira a análise e possível discussão com os segmentos diretamente interessados, que somam alguns milhares de servidores (ao menos três mil, pelos cálculos do Sintunesp).

O relatório da CGP indica que quatro dos oito grupos de pedidos tiveram parecer favorável.

No entanto, estes pareceres positivos não implicam que o conjunto dos servidores impactados terá reais benefícios. Há o prejuízo de não poder “carregar” as progressões que tiveram na carreira ao longo do tempo de casa, sendo que quase a metade desses servidores não perceberá nenhum ganho salarial com o reenquadramento. Um exemplo:

No caso da solicitação dos **Assistentes de Suporte Acadêmico I** (de passagem para **ASA II**), que teve parecer favorável, o total envolvido é de 534 servidores, sendo 294 ativos e 240 inativos. Destes, terão algum impacto financeiro com a mudança 244 servidores (161 ativos e 83 inativos), enquanto 290 servidores (133 ativos e 157 inativos), os de maior tempo de carreira, não terão benefício algum. E por que não terão benefício algum? Pelo fato de que, ao serem reenquadrados de ASA I para ASA II, eles passam a receber o novo salário (ASA II) acrescido apenas de seus quinquênios e eventual sexta-parte, mas não carregam consigo nenhuma promoção que tenham obtido ao longo da carreira; é como se sua progressão funcional fosse apagada de sua história. Mesmo entre os que terão algum benefício remuneratório (no exemplo citado, os 290 servidores), a maioria também será prejudicada

em alguma medida por não poder “carregar” suas promoções.

A mesma análise se aplica ao pedido dos **Assistentes Operacionais I** (de passagem para **Assistentes Operacionais II**). Dos 945 servidores envolvidos, terão algum benefício econômico um total de 504 (215 ativos e 289 inativos), mas 441 (239 ativos e 202 inativos) não terão acréscimo algum na remuneração, por não poderem “carregar” as promoções que tiveram ao longo da carreira.

No caso dos quatro grupos que tiveram parecer negativo (**Assistente Operacional II, Auxiliar em Saúde Bucal, Assistente Administrativo III e Técnico em Segurança do Trabalho**), o Sintunesp entende que podem sim avançar. Apesar das justificativas, análises e citações de leis, elas são interpretativas. Vale lembrar que, em vários momentos, nesta universidade, outras funções tiveram progressões, mudando inclusive o nível de escolaridade (sem ter a exigência para tal). Sem falar nas funções que ainda não tiveram parecer, pois, segundo a CGP, são 18 funções em distorção dentro da carreira dos servidores técnicos e administrativos.

*Obs.: No caso dos **Agentes de Desenvolvimento Infantil (ADIs)**, há a possibilidade de serem enquadrados como pedagogos, bastando que formalizem essa opção à presidência do CADE*

O justo, no entender do Sintunesp, é que todos os reenquadramentos possam ser reconhecidos.

Considerando o escasso tempo para leitura e discussão dos pareceres apresentados na sessão do CADE em 8/11, os conselheiros e as conselheiras no colegiado entenderam que seria necessário um tempo maior para:

- 1) Apropriar-se do conteúdo de cada parecer para saber o alcance sobre o respectivo segmento;
- 2) Impedir que a aprovação em bloco, na sessão de 8/11, consolidasse os prejuízos embutidos em cada parecer (mesmo nos favoráveis) e encerrasse a discussão e as possibilidades de avanço. Neste sentido, a possibilidade de aprovar na sessão de 8/11 somente os quatro pedidos que receberam parecer

favorável não dava conta de explicitar os prejuízos que uma parte expressiva está tendo (por não “carregar” suas promoções, como explicado nos exemplos);

- 3) Ter um tempo para discussão coletiva ampla na categoria, para que todos tenham acesso aos pareceres e ajudem a construir as estratégias para que os benefícios alcancem o maior número de pessoas possível.

Objetivo é garantir os benefícios conquistados e avançar no que ainda é prejudicial

A retirada de pauta em 8/11 abre a possibilidade de fazermos a discussão com a categoria nos próximos dias (veja de proposta de ca-

lendário a seguir) e construirmos coletivamente propostas para ampliar as melhorias. Tudo isso seria levado à sessão ordinária do CADE em 6/12, onde:

- 1) No caso dos quatro grupos que tiveram parecer favorável, aprovar o que já está “pacificado”, mas abrindo espaço para discutir a correção das injustiças dentro de cada proposta;
- 2) No caso dos quatro grupos que tiveram parecer negativo, garantir o debate e a possibilidade de aprovação futura.

Para acessar o documento da CGP que resume os pareceres (favoráveis e desfavoráveis) em cada grupo de pedidos, acesse <https://tinyurl.com/resumoCGP>

Atenção aos debates: De 13 a 17/11, assembleias nas unidades. Vamos discutir as distorções na carreira e nossa participação na paralisação unificada do funcionalismo em 28/11

O Sintunesp orienta seus representantes nas unidades a agendarem assembleias no período de 13/11 (segunda-feira) ao meio-dia de 17/11 (sexta-feira), com a seguinte pauta:

- 1) Análise dos pareceres sobre as distorções na carreira e propostas para correção das injustiças que se mantêm. Material de apoio: este boletim, o documento da CGP com o resumo dos pareceres pode ser conferido em <https://tinyurl.com/resumoCGP> e os documentos dos segmentos, que podem ser acessados em <https://sistemas.unesp.br/colegiados/publico/agenda.pauta.action?id=9995>
- 2) Ainda sobre o ponto das distorções: Indicação de um representante da unidade de cada função envolvida nas distorções. Os indicados de todas as unidades serão chamados para uma reunião estadual *online* na tarde de 17/11, para fechamento das propostas e estratégias com vistas ao CADE de 6/12/2023.
- 3) Discussão sobre a proposta de paralisação estadual unificada do funcionalismo em 28/11, contra as maldades do governo Tarcísio (corte nas verbas da educação, privatização da Sabesp e início da reforma administrativa). Se aprovada a paralisação, discussão da possibilidade de montar caravanas para participação no ato estadual em 28/11, 15h, com o conjunto do funcionalismo, na Assembleia Legislativa.
Material de apoio: Boletim do Fórum das Seis, que pode ser acessado em https://sintunesp.org.br/images/arquivos/F6/boletins/2023/Boletim_do_Forum_-_Indica_paralisacao_geral_28-11_-_7-11-2023.pdf

As possíveis caravanas precisam ser informadas para sintunesp@unesp.br (Noemi) até o final da tarde de 17/11, para as devidas providências.

Atenção, representantes: Ao agendar a assembleia, informe data/horário/local para sintunesp@uol.com.br. Após a realização, informem imediatamente um resumo dos encaminhamentos para o mesmo e-mail, de modo a que sejam rapidamente socializados nas unidades.

